

Estudante:

**Thaysa Mayara Naves**

Orientador:

**Maryana de Souza Pinto**

# Parque Urbano

Parque da Cidade/Cocalzinho-GO

## INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho, se trata da implantação de um Parque Linear, na cidade de Cocalzinho de Goiás, no bairro setor oeste, que fica localizado nas extremidades da cidade, as margens do Rio Corumbá, onde não conta com nenhum tipo de infraestrutura, os moradores são pessoas de baixa renda, usuários de drogas, e alguns malfeitores, pois não conta com a segurança pública, até pelo difícil acesso, com isso se torna um bairro excluído, onde só é frequentado pelos próprios moradores.

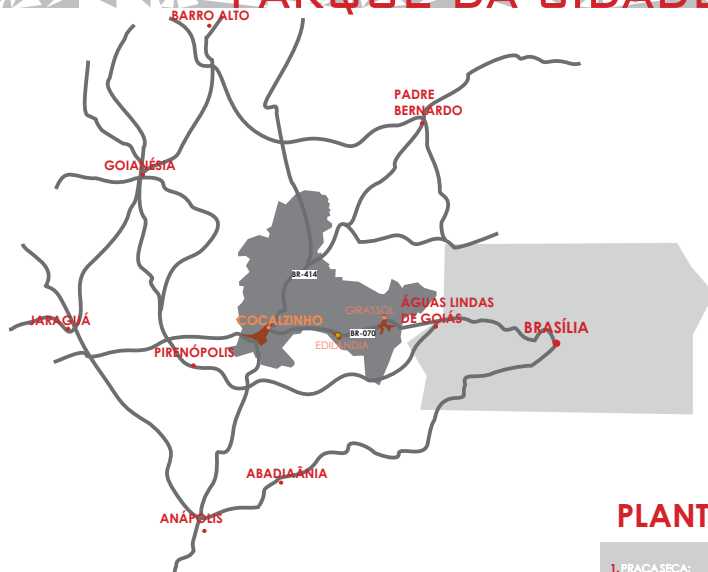
O projeto tem por finalidade, reestruturar o entorno, onde foi implantado, criando um espaço urbano de qualidade, agregando valores ao bairro, pois é uma área desprendida da cidade, pela questão da falta de infraestrutura, das moradias irregulares, e precárias, e pela desigualdade social.

Onde toda a cidade será beneficiada, com um espaço de lazer de qualidade, que poderá ser marcado como um ponto de encontro, da cidade, gerando uma conexão, do restante da população com aquelas pessoas que residem ali, deixando assim de ser uma região, excluída e perigosa dentro da cidade, passando a ser frequentada por todos. Sendo assim vista com outros olhos pela população, pois todos merecem oportunidades iguais de acesso a bens e serviços. O parque além de ser um espaço que proporcionará, vários momentos agradáveis aos seus usuários, sendo uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, se trata ainda de um elemento chave, para a inclusão social, visando a melhoria na qualidade de vida de todos.





# PARQUE DA CIDADE



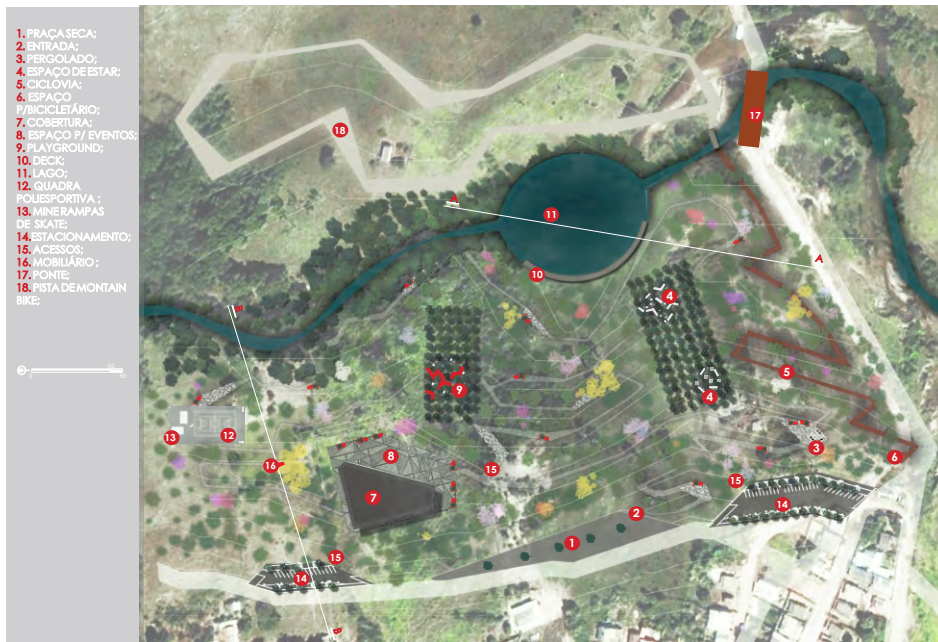
Cocalzinho fica situado, próximo ao DF, a seu noroeste, no centro de Goiás. Junto a outros 22 municípios, compõe o entorno do Distrito Federal. Margeada pela BR-414, tem como seus distritos as cidades de Edilândia e Girassol. Segundo o censo de 2010, tem a população estimada de 18.871 habitantes, em todo seu município, tendo uma área territorial de 1789,039 km<sup>2</sup> de extensão.

A cidade deve ao cimento a sua urbanização. Para atender à forte demanda criada pela construção da nova capital do país, em Brasília, uma fábrica de cimento do grupo Votorantim (atual La Farge) foi instalada em 1961 na zona rural de Corumbá de Goiás, em terras da família Curado Fleury.

## PROJETO

O projeto foi criado para ser um elemento, reestruturador do espaço em que fosse inserido, voltando atenção da cidade para o local de implantação, que é excluído desde sua origem, a partir daí e da volúpias da cidade surgiu se o programa de necessidades, onde foi pensado em atividades, que façam com que a população sinta-se convidada a visitar o local, dentre elas um lago com um deck de contemplação, que se apropria da topografia, convidando a população a ficar mais próxima do rio, um playground interativo, para que o usuário possa interagir com o espaço, ambientes de convivência, todos inseridos em meio a uma plantação de eucaliptos já existente, uma quadra poliesportiva, e mine rampas de skate, uma ciclovia, que termina onde começa, uma pista de montaink bike. Para que o parque seja um cartão postal da cidade, e seja visitado tanto pela população da cidade, quanto as pessoas de cidades vizinhas, o parque conta também com um espaço destinado aos eventos de lazer, e culturais realizados ao longo do ano na cidade, como a comemoração do aniversário da cidade. E foi proposto também um espaço para feira livre da cidade, onde ela será fixa, visando solucionar um problema, que era sua locação, e melhorar ainda mais para a população que utiliza desse serviço, fazendo se assim com que o parque não seja frequentando somente no âmbito da realização dos eventos, mas sempre no dia a dia da população. E visando o parque como um espaço de contemplação foi pensando em espaços de estar agradáveis, assim como um pergolado entre os caminhos, com bancos para descansos e encontros.

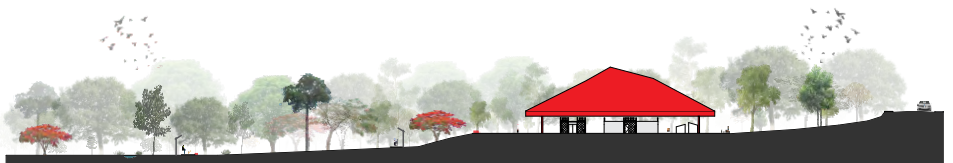
## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



1. PRAÇA SECA;
2. ENTRADA;
3. PERGOLADO;
4. ESPAÇO DE ESTAR;
5. CICLOVIA;
6. ESPAÇO P/BICICLETÁRIO;
7. COBERTURA;
8. ESPAÇO P/ EVENTOS;
9. PLAYGROUND;
10. DECK;
11. LAGO;
12. QUADRA POLIESPORTIVA;
13. MINE RAMPAS DE SKATE;
14. ESTACIONAMENTO;
15. ACESSOS;
16. MOBILIÁRIO;
17. PONTE;
18. VISTA DE MOUNTAIN BKE.



CORTE AA



CORTE BB

## COBERTURA

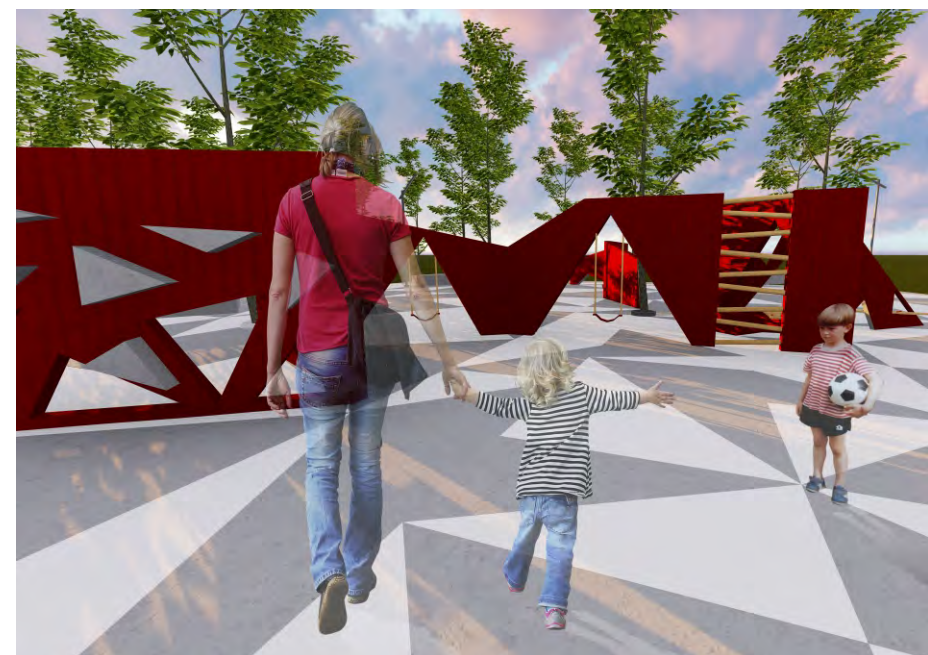
A cobertura foi pensada, para funcionar como uma extensão do piso, onde uma determinada forma geométrica, refletida do piso, se eleva gradativamente formando a cobertura. Começa o pé direito com quatro metros e meio, e ao seu final sete metros, sendo uma laje de concreto protendido, estrutura aparente e malha irregular, pilares de concreto pré-moldado, de seção circular, dispostos em diagonal nas extremidades da cobertura, e pilares retos ao centro, criando uma identidade visual, lembrando o piso, e possui um balanço nas extremidades norte e sul de até seis metros. Para a estrutura da cobertura foi pensado no uso do concreto no tom de vermelho, pois se trata de uma cor vibrante e atrativa.



Abaixo da cobertura, foram locadas as barracuinhas da feira, onde se encontra uma diversidade de produtos ofertados, que vão de produtos alimentícios a vestimentas, e as barracas serão fixas, fazendo com que a feira aconteça mais de uma vez por semana, como é atualmente. No mesmo local possui também, sanitários públicos acessível e uma A.D.M, para possíveis funcionários que cuidaram da manutenção do Parque. O piso do ambiente onde está locada a cobertura, e os demais, foi criado usando formas geométricas de diferentes tamanhos e cores, despertando diferentes sensações visuais, e se trata de concreto pré moldado tingido, em tons monocromáticos, como o cinza e o branco.



## PLAYGROUND



O playground foi projetado para estimular o lado lúdico do usuário, e incentivar a pratica de atividades físicas como, correr, pular, subir, dentre outras. Através da cor, textura e desenhos que são atrativos.

Foi inserido em meio a uma plantação de eucaliptos preexistente no local, algo a que é plantado de forma regular devido ao seus fins. Dois pontos foram fundamentais para a escolha do espaço de implantação, as condicionantes proporcionadas pelo tipo de vegetação e seu cultivo, como sombra e ventilação, e o reuso de um espaço que se torna inutilizável, pois o eucalipto consome muita água e automaticamente degrada o solo. Sua materialidade consiste no uso do concreto ripado em tom de vermelho, o reaproveitamento da madeira, que foi extraída com a retirada de alguns eucaliptos para a sua implantação.

## PAISAGISMO E MOBILIÁRIO

Para a proposta do paisagismo foi pensado no uso da vegetação já preexistente no local, tanto para o reflorestamento da mata ciliar, como para o perímetro do Parque. Ressaltando o potencial de tais espécies, com uma vegetação bem diversificada, com arvores floríferas, frutíferas, dentre outras. E com o uso de vegetações diversificadas tanto em altura, copa, cores, espécies e texturas, criou se uma paisagem de diferentes escalas visuais, remetendo ao partido de criação do O mobiliário foi projetado com sua identidade própria, mas também voltado ao partido do projeto. O banco é projetado em concreto, no tom de vermelho, o banco envolve a vegetação, se apropriando do espaço e produzindo uma maior densidade de sombra . O poste de iluminação foi projetado de forma irregular, e pensado para atender a escala humana.

